

## GINASIO VALPARAIBA

### A ENTREGA DOS DIPLOMAS ÀS ALUNAS QUE TERMINARAM O CURSO

Realizou-se no dia 29 do mês p. findo a festa das diplomandas do Ginásio Valparaíba.

O primeiro numero dessa festividade foi a missa rezada na Igreja Matriz á qual compareceram numerosas pessoas gradadas. A noite, no salão de festas do Clube Literário teve lugar a entrega dos diplomas.

Uma assistencia seleta dava ao grande ambiente um carater de alta distincção.

Na mesa e palco adornados com fino gosto viam-se as autoridades e pessoas de representação locais.

O prof. Edgard Ferraz solicitado do Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito que presidiu a sessão.

S. Excia. ao declará-la aberta, deu a palavra ao professor Edgard que pronunciou concisa oração, referindo-se aos tropeços da jornada mas sempre vencidos como provava a solenidade que assistiamos e sempre serão vencidos porquanto o futuro se mostra promissor.

A seguir verificou-se a entrega dos diplomas ás bachareladas Maria Terezinha Silveira, Maria Fausta Silveira, Maria Terezinha Pinto Gomes, Maria José Moreira e Tereza Schubert as quais acompanhadas de seus padrinhos receberam o premio de seus esforços sob calorosas salvas de palmas.

Obteve, então a palavra a diplomanda Maria José Moreira que em mimosa oração

disse da solenidade, da vida escolar e da saudade que já se pronunciava.

A seguir, levantou-se o Sr. Agostinho Ramos para saudar o Dr. Xavier Netto, paraninfo das diplomandas. S. S. poz em evidencia as qualidades do ilustre cachoeirense dizendo que o momento se engrandecia e dignificava com sua presença cuja vida é feita de entusiasmo, esperança e fé... desbravador de incertezas e duvidas porque é realista.

Finalmente, foi dada a palavra ao Dr. Xavier Netto. S. S. pronunciou uma oração que justificou com vantagem a expectativa em torno de seu nome. Sobrio, elegante, emotivo, soube prender e agradar a assistencia.

Não faltaram nas considerações expendidas o senso de uma profunda filosofia e agudeza psicológica que dão ao nosso conterraneo um lugar de alto destaque nas justas da literatura e do pensamento.

Finalmente, pelo Dr. Antonio Marzagão Barbutto, nosso M. D. Juiz de Direito foi encerrada a sessão.

A seguir, sob os acordes de excelente jazz de Piquete tiveram inicio as danças que num ambiente de elevada distincção e cordialidade se prolongaram até as 3 horas da madrugada.

Felizes os que participaram dessa festa que em todos deixou as mais gratas recordações.

## Notas & Fatos

### Calçamento de ruas

Estamos informados que o calçamento das ruas locais iniciado sob o entusiasmo e orgulho de nossa população será continuado, logo que as intemperies o permitam.

### Casamento

Realizou-se dia 25 de dezembro ultimo, o enlace nupcial do dr. Sebastião de Oliveira Gomes, medico da E. F. C. do Brasil residente nesta cidade, com a srta. Maria de Lourdes Lobão, filha do sr. Antonio de Araujo Lobão, fazendeiro neste municipio. A cerimonia do casamento realizou-se nesta cidade, parainfando a noiva, no ato civil, o sr. Pedro de Oliveira

## Dr. Xavier Netto

### HOMENAGEM

Improviso de  
A. Ramos e O. Castro

Ei-lo que chega, o amigo de outras éras  
(amigo é raro haver, mas ha por certo...)  
Porem um, dentre os poucos, nós deveras  
queremos rente, só de nós bem perto.

Um dia, com algumas primaveras  
ele se foi, atraz de um sonho incerto.  
Partiu á branda aragem das quimeras,  
mas voltou de triunfo recoberto.

Nas justas do talento—vencedor;  
conquistou corações, deu esperanças...  
E nos prelios do bem é gladiador.

—Pode contar com nosso puro afeto.  
—E da terra que é tua e de bonanças  
possuís o coração, Xavier Netto.

Gomes e sra. d. Cecilia Pereira Gomes; e no religioso, o sr. Agenor de Araujo Lobão e sra. d. Maria da Conceição Costa Lobão. Parainfaram o noivo no civil, o sr. Percio de Oliveira Gomes e sra. d. Jocelina Gomes; e no religioso, o sr. Antonio de Araujo Lobão e sra. d. Irene Neves Gomes.

### Padre Natal de Rosa

Retirou-se desta cidade de mudança para Cruzeiro o revmo. Padre Natal de Rosa que durante o tempo em que esteve á frente da paróquia exerceu a contento seu munus sacerdotal.

### Formatura

Acaba de formar-se como Contadora, pelo Ginásio Leopoldo, de Nova Iguaçu, após uma brilhante jornada de talento, a distinta valparaibana srta. Nelly de Barros, filha do sr. Alberto Gonçalves de Barros, que aqui reside. Agradecemos a gentileza do convite que nos fez para assistirmos essa cerimonia que teve lugar no dia 3 do corrente.

### Contrato de casamento

Contratou casamento com a senhorita Dinorah, filha do sr. Antonio R. Fontes e d. Alzira Santos Fontes, o sr. José da Silva Azevedo.

### Fizeram anos :

—a 30 de dezembro. o sr. João B. de Andrade, residente no Rio de Janeiro;

—a 1, o sr. Antonio Teixeira; a srta. Maria Zelia, filha

do sr. Abilio da Costa Freitas; —a 2, o menino Hayrton Carlos, filho do sr. Alfredo José Bittencourt;

—a 4, a prof. d. Ary Ribeiro; —a 5, o menino Joãozinho, filho do sr. João C. Marques;

o sr. Segesfredo Marcondes; —hoje, o menino Ivan Cesar, filho do sr. José Custodio Barbosa; a srta. Lygia Galvão Freire.

### União Espirita

#### Cachoeirense

Havendo a União Espirita Cachoeirense eleito a diretoria que a gerirá no periodo de 1946, vem convidar todos os seus filiados para no dia 25, do corrente, ás 19,30, hs., assistirem a posse da mesma.

### Lista de jurados

Por falta de espaço deixamos de publicar hoje, a lista definitiva dos jurados desta Comarca, para o corrente ano.

### Despedida

João Gilberto Pinto Fernandes não podendo despedir-se pessoalmente de todos os seus amigos, o faz por intermedio desta folha, collocando-se á disposição dos mesmos em sua nova residencia na cidade de Mineiros do Tietê.

### Pelo Teatro

Brevemente, o grupo dramático do Ginásio Valparaíba dará um espetáculo teatral.

## Liga pró-Educação e Fraternidade (LEF)

## 3.a Divulgação

## Circular

- Como colaborar com a LEF?
- Além do ideal — dar aulas a um analfabeto, em nosso próprio lar, a LEF aconselha estes deveres:
- 1.o aumentar o número de socios da LEF.
- 2.o Fornecer-nos endereços de analfabetos
- 3.o Observar onde ha alunos primarios fugindo da escola e procurar evitar esse mal, com inteligência.
- 4.o Ouvir os pais que não enviam seus filhos á escola e comunicar as razões á LEF.
- 5.o Procurar os mestres alfabetizadores, ouvir as suas mágoas, os seus métodos e prestar-lhes cuidados dignos de heróis.

6.o Ter sempre presente á memoria o nosso Lema: bondade, cultura, saúde e fraternidade.

## 1.o Concurso

Escreva na ficha, um pensamento simples e incisivo contra o analfabetismo. A LEF premiará o melhor dos pensamentos, recebidos até os primeiros dias do corrente mês, após o julgamento da comissão de três professores.

## Noticiário

a— Nossas divulgações serão publicadas neste jornal, nos, segundos domingos de cada mês.  
b— Aguardamos as fichas dos alunos, para controlarmos as graduações.

Peço minha inscrição como socio voluntário da LEF

Nome \_\_\_\_\_

Data do nascimento \_\_\_\_\_ Local \_\_\_\_\_

Estado \_\_\_\_\_ País \_\_\_\_\_

Endereço completo \_\_\_\_\_

Assinatura dos pais para os menores

Data I I

## PRIMEIRO CONCURSO

Nome do sócio \_\_\_\_\_

Endereço provisório da LEF  
Rua Prof. Paris, 55  
Nova Iguaçu — Est. do Rio

## Novos métodos para a cultura das frutas

O Centro de Pesquisas da Universidade de Bristol, sempre se distinguiu pelas contribuições dos seus membros nos diversos ramos das atividades humanas. Ainda agora um desses membros, aliás o próprio diretor, dr. J. Swarbrick, vem de descobrir um método verdadeiramente revolucionário para a melhoria do crescimento das frutas, capaz de fornecer ás colheitas nova força para resistir ás intempéries, sobretudo ás geadas, e de impedir a queda dos frutos tão comum em vespas de safra.

Todo o segredo do novo processo consiste num certo produto químico que deve ser cuidadosamente espalhado

sobre os calices ainda verdes, logo depois da queda das flores.

Esse agente químico atua instantaneamente sobre os frutos de forma a garantir o seu amadurecimento simultâneo. É verdade que essa descoberta não custou poucos sacrifícios pois representa o fruto de seis anos de centenas de experiencias pacientemente realizadas pelo dr. Swarbrick. Conquanto, esse produto apenas tenha sido de absoluta precisão nos tomates e nas maçãs, é de esperar-se que exerça a mesma utilidade nas mais variadas espécies de frutas, de forma a permitir que os pomares e as grandes plantações inglesas estejam dentro em pouco produzindo excelentes cerejas, morangos e outros frutos.

CEC

## Dona Aventura

Ela nasceu na localidade de Morrinhos, em Santa Catarina.

O pai era um paulista forçado e quereposo, conhecido pelo nome de Bentão. A mãe uma doce e singela criatura, chamada Maria Antonia de Jesus. Vivia entre as asperças do marido e os mimos da filha, daquela morena de olhos de jaboticaba, que ia á missa a cavalo, que respondia com graças de duquesa aos galanteios que os tropeiros lhe atiravam pelo caminho. Seu nome todo? Ai vai ele: Ana de Jesus Ribeiro.

Estava-se em mil oitocentos e trinta e poucos. Era a guerra dos Farrapos, a República de Piratini, o sangue a correr nos pampas e nas coxilhas do extremo sul. Entre os combatentes, havia alguns estrangeiros, entusiasmados pelas ideias em jogo. Um deles chamava-se José Garibaldi. Empenhado na luta, ele foi á cidade de Laguna organizar a defesa. E ali encontrou Ana de Jesus Ribeiro. Viu-a, enamorou-se dela, convidou-a para as aventuras da guerra e, como a jovem aceitasse, casaram-se.

Anita vestiu o uniforme dos imperiais marinheiros e, ao lado do marido, mostrou-se de heróico épico. Tomou parte na batalha naval de Imbituba. A seguir, apareceu entre os que pelejaram pela tomada de Laguna. Mais tarde, trocou a farda de imperial marinheiro pela de soldado farroupilha: botas curtas, bombachas, jaqueta de couro, lenço vermelho no pescoço, com um tope que mais parecia cruz feita de sangue. Lutou a cavalo. Tomou parte nos combates de Lages, de Curitiba, de Forquilha.

Depois, passou muito tempo viajando de uma terra para outra, ao troar dos canhões, ao pipocar da fuzilaria. Conheceu as derrotas e as vitórias. As retiradas dolorosas e as avançadas épicas.

Seu primeiro filho nasceu num acampamento. Quando terminou a guerra dos Farrapos e Garibaldi regressou á Europa, levou-a consigo. A situação na Península era horrível. Mas Anita acompanhou o marido na sua vida de sonho e de aventura. Quando morreu, na Itália, ergueram-lhe uma estatua. Conta o escritor Gastão Penálvia que, na cidade de Laguna, existe uma figueira ramalhuda e harmoniosa á que o povo deu o nome de Anita.

Essa figueira nasceu á beira mar, no centro de velha praça, entre os destroços de um barco de guerra, daqueles que eram conduzidos do mar para a lagôa, por terra, puxados pelas juntas de bois.

Era o barco «Sival». Ferido de morte em plena batalha, abicon para a praia e foi morrer beijando o chão da praia. Arrastaram-no para a praça. Ali apodreceu. Suas reliquias são ainda hoje guardadas pela gente de Laguna. No entanto, de seu arcabouço desfeito nasceu uma figueira. Uma figueira que ainda lá se encontra, batida pelo sol, acariciada pelos ventos do mar. Quem passa por ela tira, reverentemente, o chapéu. É a figueira de Anita.

E o nome da heroína ficou, para sempre, ligado á figueira de Laguna. — Af.

## Hospedes

Acham-se nesta cidade, a passeio, d. Maria Ignez Ceridono e seus filhos Ivo e Pedro Ceridono, residentes em S. Paulo.

—Acha-se também nesta cidade, a passeio, a srta. Geralda de Souza, nossa ex-auxi-

liar residente no Rio de Janeiro.

—Estiveram também entre nós visitando seus parentes aqui residentes, o dr. Xavier Netto, sua tia d. Isabel de Paula e Silva Balieiro e d. Conceição de Paula e Silva Xavier, esposa do conceituado industrial sr. João Gomes Xavier, de S. Paulo.

## Avó! Mãe! Filha!

TODAS DEVEM USAR

## Fluxo-Sedatina

(OU REGULADOR VIEIRA)

A mulher evitará dores Alivia as cólicas uterinas

Emprega-se com vantagem para combater as irregularidades das funções periódicas das senhoras. É CALMANTE E REGULADOR DESSAS FUNÇÕES

## Fluxo-Sedatina

pela sua comprovada eficácia é muito recomendada. Deve ser usada com confiança

## Fluxo-Sedatina

Encontra-se em toda parte. Lic. D. N. S. P. n. 67, de 1915

## Felicitações

Esta folha recebeu com grande desvanecimento, felicitações pela entrada do ano novo, dos seus distintos amigos: prof. José de Miranda Alves, de Silveiras; sr. Geraldo Francisco dos Santos e exma. família, e srta. Mary Rodrigues Alves, desta cidade; Diretoria da Companhia T. Janér, de S. Paulo.

## Sanguenol

Contem Oito elementos Tonicos:

Arseniato, Vanadato, Fosforo, Cálcio, Etc.

Tonico do cérebro Tonico dos músculos Pálidos, Depauperados Esgotados, Anêmicos, Maes que criam, Magros, Crianças raquíticas, receberão a tonificação geral do organismo com o

## Sanguenol

Lic. D.N.S.P. n. 199 de 1921

A crina vegetal, tão utilizada na industria, é obtida de palmeiras que crescem a leste de Madagascar.

## DE SILVEIRAS

No dia de Natal, foram distribuídos aos pobres de Silveiras, 527 metros de tecidos para roupas. Disse Jesus que quando se desse com a mão direita, se escondesse a esquerda. Entretanto, como não dei nada, tenho o direito de propalar, mesmo porque é de se admirar esse presente significativo pelo gesto e pela quantidade. Para muitos passou despercebido esse ato caridoso, mas para o Cirano, que veio de longe e que está tão seco para escrever um pouco, o assunto calhou.

Natal, para mim, é sinônimo de presente e caridade. Natal quer dizer, dar alguma coisa. E' Deus se dando a Si mesmo para salvar a humanidade.

São os anjos, espíritos alados, dando aos pastores a mensagem de paz, e a Deus, glória nas alturas.

São os Magos dando ao Menino, ouro, incenso e mirra.

Os homens civilizados dão, nesse dia, uns aos outros, os seus votos de felicidades.

Os papais dão presentes.

Os cristãos dão graças ao Altíssimo, na missa do galo e em suas preces. Damos "boas-festas", desejando feliz Natal aos amigos. Dá o Presidente da Nação presentes aos pobres.

Parece que o desprendimento de Deus, dando Jesus para nós provoca nos corações a divina vontade de dar. E é tão bom dar esmolas! Só a negam os espíritos mesquinhos e egoístas...

Perdão, meu Padre Antonio Pereira d'Azevedo, eu ser bisbilhoteiro e indiscreto, e publicar aqui a sua dádava aos pobres. E' tão bela a caridade que eu não sou capaz de me calar diante dela.

Em nome dos pobrezinhos eu lhe dou um sincero «Deus lhe pague». Quizera ser poeta para, em vez de uma crônica, dar-lhe um poema. Pediria, como Castro Alves: versos á brisa pra vos dar um canto, raios ao Sol pra vos traçar o nome.

CIRANO

## O S. S. Reembolsavel da Central do Brasil

Levando por diante seu programa de realizações na nossa principal via férrea em favor dos funcionários da Estrada, o Serviço de Subsistência Reembolsavel da Central do Brasil, que já conta nesta capital e noutras cidades servidas pela Central com vários arma-

## SEÇÃO LIVRE

**Solicitado pelos industriais, novo tabelamento do preço atualmente pago aos produtores do leite**

«Ha superabundância na produção», afirma o sr. Tarquinio Oliva da Fonseca — «O que ha é o desejo de sobrecarregar o produtor com despesas» diz o sr. Leven Vampré

Produtores e industriais do leite estão suscitando novamente a questão do preço do importante alimento. Recentemente, em reunião conjunta com a Comissão Estadual de Preços, comerciantes e industriais propuseram novo tabelamento do preço que pagam ao produtor, sem falarem em diminuição daquele pelo qual vendem o leite ao consumidor.

Agita-se portanto, entre as partes que auferem lucros, um problema que provocou demoradas discussões em março ultimo e parecia definitivamente resolvido — sem que se cogitasse mesmo naquela ocasião melhorar a qualidade do leite fornecido ao publico, que continua aguado, fraco, e, apesar de os industriais falarem em super-abundância, mais ou menos racionado.

A respeito do assunto, a reportagem do DIARIO DE S. PAULO ouviu representantes das partes interessadas. Os Industriais estão estudando a questão.

Atendendo o redator, declarou o sr. Tarquinio Oliva da Fonseca, diretor da Usina Vigor e presidente em exercicio do Sindicato da Industria do Leite e Derivados:

— «Houve certa confusão na noticia publicada pela imprensa. Não fixamos preços. Apenas fizemos sugestões para novo tabelamento».

zens de generos alimentícios, restaurantes populares, farmácias, gabinetes dentários, alfaiatarias, hotéis de férias etc., vem de inaugurar, no sub-solo da estação Pedro II, um importante «magazine» com seções de roupas para crianças e adultos, roupas brancas, peças para cama e mesa, capas, guardas-chuva, meias, lenços e tudo, enfim, que se relaciona com o genero. A cerimonia, que teve lugar no Rio, contou com a presença do vice-diretor da Estrada, sr. Jair de Oliveira, que a presidiu, e de numerosos funcionarios, tendo usado da palavra, então, o nosso illustre confrade, sr. Astolfo Serra, diretor do referido Serviço, que em brilhante e muito aplaudida oração, se congratulou com a alta administração da Estrada pela concretização do novo melhoramento que virá, de certo, preencher uma lacuna no S. S. R., facilitando aos ferroviários a aquisição dos produtos ali expostos, mediante pagamentos modicos e em dez prestações mensais. Uma boa fotografia fixou o aspecto da cerimonia da inauguração do novo «magazine» da Central do Brasil.

to, de que agora se pode cogitar, diante da superabundância de produção.

Entregamos, por isso, ao sr. Abel Augusto Fragata, que deve se encontrar no Rio de Janeiro a fim de conferenciar com o general Anapio Gomes, um memorial no qual propomos: 1.º — manter, até 31 do corrente mês, os preços, tanto para o produtor como para o consumidor, do leite integral, na quantidade dada ao consumo; 2.º — assegurar ao produtor o preço minimo de 60 centavos para o leite integral entregue nas condicoes especificadas na portaria n.º 200, no mesmo periodo; 3.º — nomear uma comissão, composta de produtores e industriais e presidida por um representante do Departamento da Produção Animal, para fixar as normas a que se verão subordinar o comercio de leite durante o proximo ano. Vê se, portanto, que estamos ainda estudando a questão.

Qualquer afirmção é prematura, diante disso estamos, apenas, zelando pelos interesses da nossa classe, que não é somente a que se situa nas cidades grandes, mas também aquela que vive labutando nas fabricas distantes».

Fala pelos criadores o sr. Leven Vampré

Procurando igualmente pelo DIARIO DE S. PAULO, o sr. Leven Vampré, diretor da União das Associações Agropecuarias do Brasil Central, fez as seguintes declarações:

— «Com grande surpresa soube que os produtores de leite e as associações pecuarias do Estado, pelos seus jornais que houve uma reunião da Comissão de Preços para estudar sob o minimo a ser pago aos produtores de leite, tendo-se comprometido o representante do Sindicato das Industrias de Laticinios a manter o preço atual 60 centavos para o produto durante o mes de dezembro corrente. Essa noticia quer dizer que a Coordenação Economica, atualmente batizada com o nome de Comissão de Preços, continuava a praticar a politica abissinia de sacrificar os produtores de leite aos industriais e intermediarios do produto. Essa politica é a responsável pelo cambio negro dos laticinios, e pelo desinteresse dos produtores».

Não ha super-abundância

— «As associações Agro-pecuarias demonstraram ao governo do Estado que só com a melhoria do preço de produção se obteria o leite necessario ao consumo da população».

O governo estadual atendeu aos produtores, elevando o preço do litro de leite para 1 cruzeiro. Só com esse aumento do preço do produto para os pecuaristas já se nota uma melhoria na produção atestada pelos proprios industriais do leite, que a atribuem ao preço compensador.

Neste momento São Paulo deve estar recebendo, diariamente, 300 mil litros de leite, para uma população de 1 milhão e 500 mil habitantes, tendo saído do regime da seca, em que a produção mal alcançava 180 mil litros diários. Esses numeros

demonstram que não existe, e nem existirá tão cedo, superabundância desse produto no mercado.

O que ha é o desejo de sobrecarregar o produtor com despesas de distribuição e de revenda que são pertinentes aos industriais e entregadores.

## O lucro das Usinas

— «Basta mencionar que o leite custa, ao produtor, um cruzeiro pago pelas Usinas, e é vendido, por elas, a 1 cruzeiro e 90 centavos».

Calcule-se o capital dos pecuaristas de São Paulo, em terras, instalações e gado, e o capital das usinas e dos estabelecimentos de varejo e, ver-se-a que não ha proporção entre o que ganha o comercio e a industria e o que ganha o produtor.

O que se vê é, portanto, no fim do ano, uma serie de formidáveis balanços, dando fortunas inenarráveis aos industriais e comerciantes de produtos derivados do leite, e os leiteiros pobres labutando para manter uma vida de pobres e explorados.

Isso não está certo. As associações agropecuarias não podem perder o esforço que têm feito em beneficio de um produto indispensavel á saúde da população. Os poderes publicos têm que velar por essa produção e não consentir que a Comissão Estadual de Preços, para atender ao interesse immediato de alguns comerciantes, queira, de novo, prejudicar o renascimento da pecuaria leiteira no Estado de São Paulo.

## Mais Leite para São Paulo

— «São Paulo precisa receber um milhão de litros de leite por mês para ser uma cidade em que a população encontre alimento bom e barato para crianças, velhos, doentes, para hospitais, creches e asilos e, também, para a sua população sã e adulta. Os 300 mil litros atuais são ridiculos».

Não ha nenhum genero mais barato do que o leite nas suas fontes de produção. O que não é possível é deixar morrer a iniciativa particular em detrimento de uns tantos ambiciosos. Podem ficar certos de que os produtores não concordarão com essa exploração do seu trabalho.

Não estamos mais no regime disciplinario, que a vontade do nosso povo derribou. A guerra terminou e a eleição democratica foi feita.

Resta, apenas, que a Comissão de Preços, com os partidários da politica dirigida, se compenentrem de que o seu tempo passou» — concluiu o sr. Leven Vampré.

(Do «Diario de S. Paulo»)

## Caminho a seguir

O pleito de 2 de dezembro transcorreu dentro de um ambiente tranquilo, onde as paixões partidárias se fizeram sentir sem as violencias tão peculiares ás lutas eleitorais travadas em nossa terra.

Para nós comunistas, o resultado satisfaz correspondendo ás nossas expectativas.

Um partido politico que acaba de sair da ilegalidade em que vivia; que sofre tenaz campanha por parte de elementos conscientemente retrogradados como também de elementos inconscientemente politicos; que teve sua propaganda prejudicada, sob todos os pontos de vista, pela burguezia reacionaria, é preciso ter suas bases solidas na massa proletaria para obter o exito alcançado.

Podemos considerar isto uma victoria! podemos nos orgulhar do resultado obtido!

Estamos com nossa representação

assegurada, tanto na Camara como no Senado.

O proletariado brasileiro soube dar uma demonstração viril de sua capacidade politica.

Do mesmo modo saberá defender a ordem e a tranquilidade tão necessarias na hora em que vivemos.

O Partido Comunista do Brasil vanguarda desta classe que tem sido vítima de toda especie de injustiça social ali está com toda sua pujança para guiar a luta pela sua libertação total.

Guiada pelo seu partido a nossa massa proletaria, organizada, será um esteio da ordem, da democracia e do progresso da nossa patria.

Somos pelo desenvolvimento da politica nacional no sentido da verdadeira democracia.

Lutamos pacificamente pelas mais adelantadas conquistas sociais sem que este nosso pacifismo implique em cessa convivencia com os criminosos exploradores desonestos defensores da ordem social injusta na qual sempre vivemos.

Organizando-se na luta pelos seus direitos, combatendo as desordens que só interessam aos fascistas já derrotados universalmente, não se desviando do caminho indicado pelo seu Partido de vanguarda e sempre vigilante a grande classe proletaria haverá de triunfar fazendo ver a todos os brasileiros o verdadeiro caminho do bem e conquistando para o nosso povo a legitima democracia.

B. Mansa 18 1946

Raymundo S. Leão

## MILHÕES

de pessoas têm usado com bom resultado o popular depurativo

## Elixir 914

A sífilis ataca todo o organismo

O Fígado, o Baço, o Coração, o Estomago, os Pulmões, a Pele. Produz Dores nos ossos, Reumatismo, Cegueira, Queda do Cabelo, Anemia e Abortos. Consulte o medico e tome o popular depurativo

## ELIXIR 914

Inofensivo ao organismo. Agradavel como um licor. Aprovado como auxiliar no tratamento da SÍFILIS e REUMATISMO da mesma origem, pelo D.N.S.P.

## Prefeitura Municipal

«Comunicado»—Logo que o tempo permita serão reiniciados os serviços de esgoto, agua, reforma dos jardins e calçamento de ruas.

## Notas fiscais

A Associação Comercial do Rio de Janeiro acaba de obter da Diretoria das Rendas Internas a prorrogação por 6 meses do prazo para exigencias das

notas fiscais, podendo ser usadas as antigas notas de entrega, com legenda, e os livros fiscais em uso com as adaptações da lei.

## As chuvas

Para todo o pais as chuvas, neste ano, vieram com violencia pouco vulgar e em particular, ao nosso Estado.

Enchentes colossais vêm destruindo lavouras rodovias e estrada de ferro. Em nosso municipio, as chuvas, por sua constancia notavel vêm trazendo muitos prejuizos.

Os rios se avolumam inesperadamente; o Paraíba ameaçador vive lançando o panico á localidade. E o pior é que esses fenomenos estão se dando entre nós, ainda fóra do tempo em que eles nos são comuns.

Por motivo de interrupção do trafego na rodovia Rio - São Paulo e Central do Brasil, a cidade sempre está cheia de forasteiros.

## Natal dos pobres

A associação das Damas de Caridade, da qual fazem parte distintas senhoras e senhoritas catolicas de nossa sociedade promoveu dia 25 p. p. mais uma oportuna festa de felicidade aos pobres de todas as idades, deste municipio. No Pateo Santo Antonio, após a missa foram distribuidos inumeros brinquedos e mais utilidades aos portadores de cartões autenticados pela Diretoria dessa piedosa associação.

— Os espiritas desta localidade, por seu turno promoveram no Asilo Antonio de Padua, tambem no dia 25, um almoço para os asilados dessa instituição. Foi grande o numero de pessoas presentes a essa simpatica manifestação de piedade cristã.

## Bailes no Clube

Desde os ultimos dias do ano passado, o Clube Recreativo local vem sendo animado

por constantes e concorridos bailes.

## Ano novo

Não temos razão para dizer que o ano venha entrando para nós com maus augurios. Temos pouco pão, pouca carne, muita chuva, mas em compensação já não temos guerra. Temos saúde - o melhor de todos os bens.

E uma bela novidade aclara os corações do nosso pequeno mundo trabalhador o aumento de seus salarios.

As rusgas politicas estão desanuviando os semblantes.

Ha promessas de excelentes melhoramentos locais... isto é, ha em certos casos, certeza.

O Posto de Puericultura da Legião Brasileira de Assistencia, é um.

Consequentemente, não temos razão para achar que o ano de 1946 esteja com má cara.

— Esta folha aproveita a oportunidade para dar a Valparaiba os seus sinceros votos de felicidades, desejando ao seu povo a prosperidade que ele merece.

## Lembramos

ao sr. Prefeito Municipal, já que é difficil a construção total das calçadas, providenciar junto dos proprietarios, no sentido de, ao menos construir de tijolos os meios-fios, os quais por certo, darão outro aspecto ás ruas e regularizarão o escoamento das aguas pluviais.

## Ginasio Valparaíba

### PENSIONATO ANEXO

Magnificamente instalado, e com classificação excelente do Ministerio da Educação.

Accepta transferencia para todas as séries do Curso Ginasial.

Informações no Ginasio Valparaiba das 8 às 18 hs.

Educação - : - Disciplina - : - Eficiencia  
Curso de Admissão gratuito

Ginasio Valparaiba - VALPARAIBA  
E. S. Paulo

## Decreto-lei N. 58

O Prefeito Municipal de Valparaiba, usando da atribuição que lhe confere o artigo 12 n. 1, do decreto-lei federal n. 1.202, de 8 de abril de 1939, decreta:

Art. 1.º—Fica aberto, na contadaria Municipal, um credito especial de Cr\$ 28.000,00 (vinte e oito mil cruzeiros) destinado a ocorrer as seguintes despesas:

a) reforma do proprio municipal ocupado pelo administrador do matadouro 6.000,00

b) construção de galerias e canalização de aguas pluviais 22.000,00

Parg. unico—O valor do presente credito será coberto com os recursos provenientes do saldo financeiro transferido para este exercicio.

Art. 2.º—Este decreto lei entrará em vigor na data de sua publicação revogadas as disposições em contrario.

Prefeitura Municipal de Valparaiba, 28 de dezembro de 1945.

a) Agostinho Vicente de Freitas Ramos  
Prefeito Municipal

Publicado na Portaria da Prefeitura na data supra.

a) Maria Halpern  
Contadora

## Decreto-lei N. 59

O Prefeito Municipal de Valparaiba usando da atribuição que lhe confere o art. 12 n. 1, do decreto-lei n. 1.202, de 8 de abril de 1939, decreta:

Art. 1.º—Fica aberto na contadaria Municipal, um credito de Cr\$ 3.800,00 (tres mil e seiscientos cruzeiros) suplementar á verba 111-8-02-0—Pessoal Fixo—do orçamento.

Parg. unico—O valor do presente credito será coberto com os recursos provenientes do saldo financeiro transferido para este exercicio.

Art. 2.º—Este decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação revogadas as disposições em contrario.

Prefeitura Municipal de Valparaiba, 31 de dezembro de 1945.

Agostinho Vicente de Freitas Ramos  
Prefeito Municipal

Publicado na portaria da Prefeitura na data supra.

Maria Halpern  
Contadora